

FLORA DA BAHIA: PRIMULACEAE

FABRÍCIO MOREIRA FERREIRA^{1,3}, REYJANE PATRÍCIA DE OLIVEIRA^{1,2}
& ANA MARIA GIULIETTI¹

¹Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Av. Transnordestina s/n, Novo Horizonte, 44036-900, Feira de Santana, Bahia, Brasil.

²Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Av. Ademar de Barros s/n, Campus de Ondina, 40170-150, Salvador, Bahia, Brasil.

³Autor para correspondência: (fmoreiraf@yahoo.com.br)

(Flora da Bahia: Primulaceae) – É apresentado o levantamento florístico de Primulaceae da Bahia, Brasil, como contribuição ao conhecimento da flora do Estado. Foi reconhecido o gênero *Anagallis* L., com duas espécies: *A. minima* (L.) E.L.Krause e *A. pumila* Sw. Uma chave analítica, bem como descrições, ilustrações e comentários gerais das espécies são apresentados.

Palavras-chave: *Anagallis*, florística, Brasil.

(Flora of Bahia: Primulaceae) – This account of the Primulaceae is a further contribution to the ongoing Flora of Bahia project. Two species of *Anagallis* L. are recognized for the state of Bahia, Brazil: *A. minima* (L.) E.L.Krause, and *A. pumila* Sw. A key to species is provided together with descriptions, illustrations, and general notes on the species.

Key words: *Anagallis*, floristics, Brazil.

Primulaceae Batsch ex Borkh.

Ervas. Folhas inteiras, simples, alternas, opostas ou verticiladas, sem estípulas, sésseis ou pecioladas. **Inflorescências** em racemos, umbelas, panículas terminais ou flores solitárias axilares. **Flores** actinomorfas a ligeiramente zigomorfas, bissexuadas, (3-)5-meras; cálice gamossépalo; corola gamopétala, lóbulos inteiros ou emarginados; prefloração imbricada; estames 5, epipétalos, formando um tubo, estaminódios presentes ou ausentes; ovário súpero ou semi-ínfero, (3-)5-carpelar, 1-locular, placentação central livre, óvulos numerosos. **Fruto** cápsula loculicida ou pixídio; sementes poliédricas.

Compreende ca. 28 gêneros e 900 espécies, com ampla distribuição em regiões temperadas e subtropicais, ocorrendo nos trópicos, especialmente no topo das cadeias

de montanhas (LOUTEIG, 1967). No estado da Bahia, está representada apenas pelo gênero *Anagallis* L.

1. *Anagallis* L.

Erva ramificada. **Folhas** opostas ou alternas, sésseis ou curto-pecioladas. **Flores** solitárias, axilares, 5-meras, actinomorfas; tubo estaminal adnado ao tubo da corola, ou apenas à base do mesmo, estaminódios ausentes; ovário súpero. **Fruto** pixídio.

Gênero com 24 espécies e ampla distribuição, ocorrendo em regiões temperadas, subtropicais e nos topos das cadeias de montanhas tropicais (GARCIA & IZUMISAWA, 2003; LOUTEIG, 1967). No estado da Bahia, está representado por duas espécies.

Chave para as espécies

1. Ervas eretas; folhas sésseis, opostas na base do caule e alternas no ápice; flores com glândulas negras densamente agrupadas na base do tubo da corola, pétalas com ápice emarginado-mucronado *A. minima*
- 1'. Ervas prostradas; folhas curto-pecioladas, alternas em toda a extensão do caule; flores com glândulas castanho-avermelhadas esparsamente agrupadas na base do tubo da corola, pétalas com ápice agudo *A. pumila*

1.1. *Anagallis minima* (L.) E.L.Krause in Sturm, Deutsch. Fl. (ed. 2), 9: 251. 1901.
Figs. 1A-E; 2.

Erva ereta; caule com entrenós 6-9 mm compr. **Folhas** 5-8 × 3-6 mm, opostas na base do caule e alternas no ápice, sésseis, ovais a elípticas, ápice agudo, às vezes mucronado, base aguda a arredondada. **Flores** com pedicelo 3-5 mm

compr.; cálice com tubo 0,2-0,5 mm compr., lobos ca. 2 × 0,8 mm, lanceolados; corola alva, persistente na frutificação, tubo 0,3-0,4 mm compr., lobos 1,4-1,8 × 0,5-1 mm, lanceolados, glândulas negras densamente agrupadas na base, pétalas com ápice emarginado-mucronado; estames 1-1,3 mm compr., tubo estaminal adnado à base da corola, ca. 0,5 mm compr., base do tubo glandulosa, filetes glabros, anteras ca. 0,5 mm compr., elípticas, rimosas; ovário globoso, glabro. **Fruto** 1,5-2,5 mm compr.

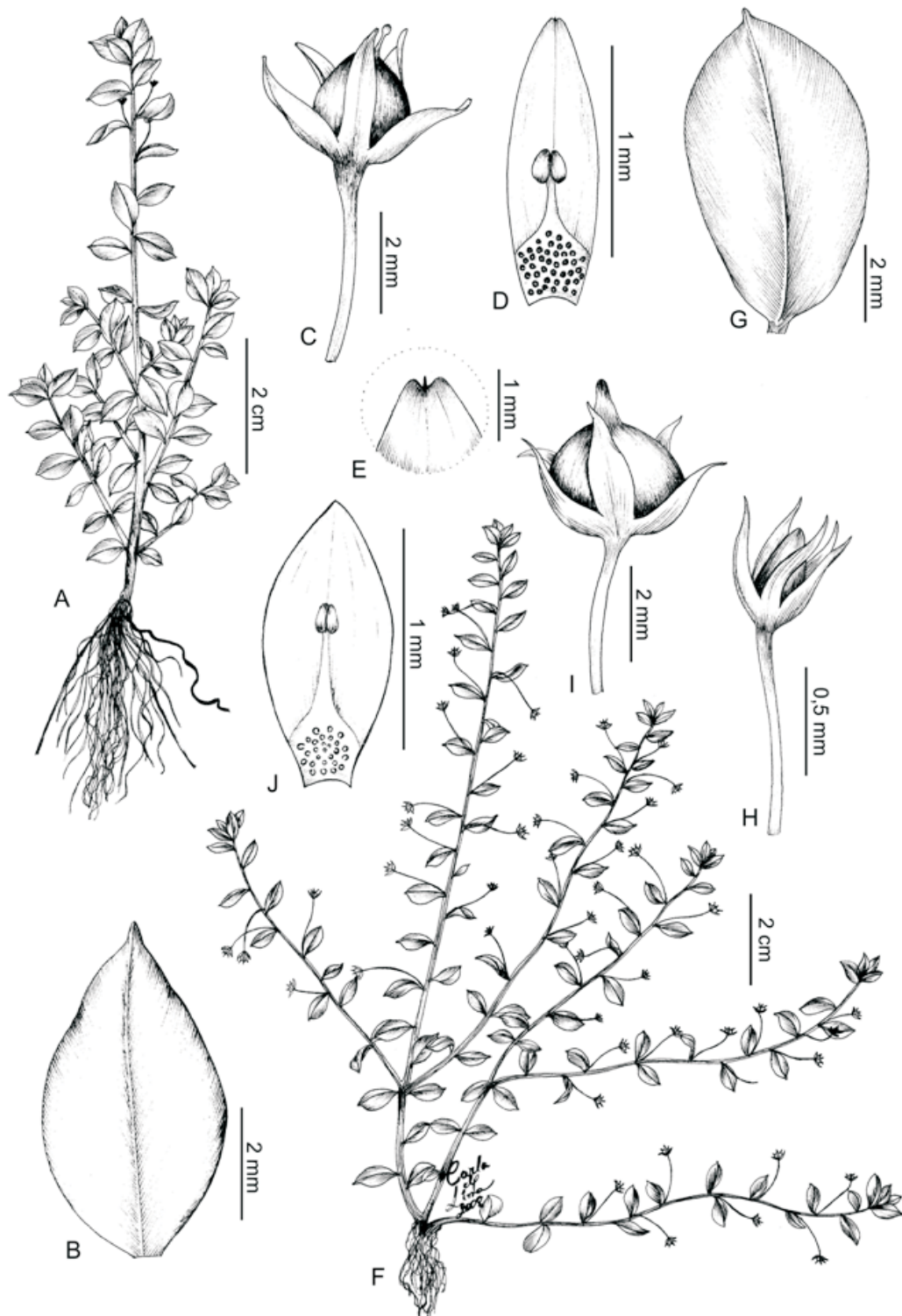


Fig. 1. A-E. *Anagallis minima*: A. Hábito. B. Folha. C. Fruto. D. Pétala e estame mostrando glândulas na base do filete. E. Ápice da pétala emarginada e mucronada (Harley PCD 5997). F-J. *Anagallis pumila*: F. Hábito. G. Folha. H. Botão floral. I. Fruto. J. Pétala e estame mostrando glândulas esparsas na base do filete (Harley 28676).

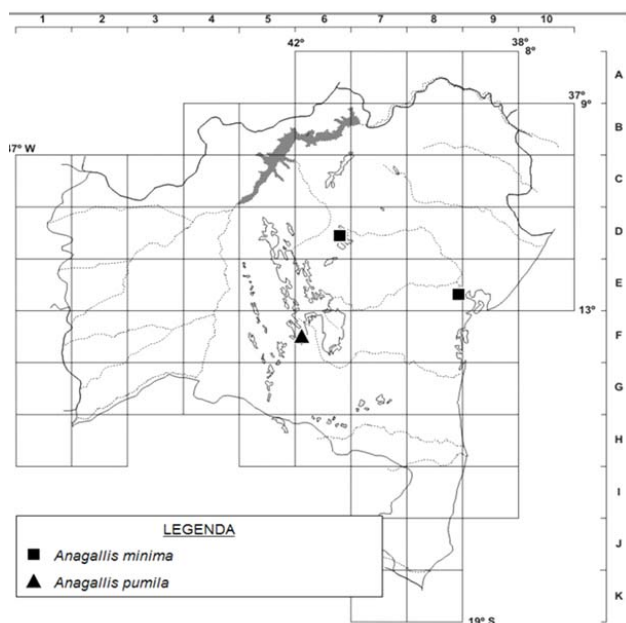


Fig. 2. Mapa de distribuição das espécies de *Anagallis* L. no estado da Bahia.

Amplamente distribuída na Ásia, Europa mediterrânea, África tropical e Américas (FRANCISCHETTI & IZUMISAWA, 2003). **D6, E8**: caatinga e mata ciliar, associada a áreas antropizadas. Floresce e frutifica de março a agosto.

Material examinado: Cruz das Almas, 12°41'15"S 39°03'45"W, ago.1974, Pinto 42371 (ALCB). Morro do Chapéu, 11°33'45"S 41°11'15"W, mar.1997, Harley et al. 5997 (HUEFS).

Os espécimes analisados de *Anagallis minima* caracterizam-se pelo porte delicado, hábito ereto e por apresentarem um agrupamento denso de glândulas negras na base da corola. GARCIA & IZUMISAWA (2003) citaram para os espécimes do estado de São Paulo, lobos da corola com

ápice agudo, porém, o material da Bahia apresenta ápice emarginado-mucronado, que, segundo os autores, trata-se de uma característica observada apenas em *A. barbata* (P. Taylor) Kupicha. A decisão em considerar o espécime da Bahia como *A. minima* deve-se ao fato de este apresentar glândulas na base da corola e filetes glabros, o que difere de *A. barbata*, que possui base da corola sem glândulas e filetes com tricomas.

1.2. *Anagallis pumila* Sw., Prodr.: 40. 1788.
Figs. 1F-J; 2.

Erva prostrada; caule com entrenós 5-16 mm compr. **Folhas** 5-8 × 2-4 mm, alternas em toda a extensão do caule, curto-pecioladas, peciolo ca. 0,2 mm compr., elípticas, ápice agudo, mucronado, base cuneada a arredondada. **Flores** com pedicelo 4-10 mm compr.; cálice com tubo 0,5-0,6 mm compr., lobos 0,8-2 × 0,5-1 mm, lanceolados; corola alva, caduca na frutificação, tubo 0,5-0,6 mm compr., lobos 1-2 × 1-1,5 mm, oval-lanceolados a oblanceolados, glândulas castanho-avermelhadas esparsamente agrupadas na base, pétalas com ápice agudo; estames 1-2 mm compr., tubo estaminal adnado à base da corola, ca. 0,5 mm compr., base do tubo glandulosa, filetes glabros, anteras ca. 0,5 mm compr., oblongas, rimosas; ovário globoso, glabro. **Fruto** 1-2,5 mm compr.

Apresenta distribuição pantropical (GARCIA & IZUMISAWA, 2003). **F6**: campo rupestre, campo aberto e margem de mata ciliar em solo úmido. Floresce e frutifica o ano todo.

Material examinado: Rio de Contas, 13°33'45"S 41°48'45"W, abr.1997, Harley & Giulietti 28676 (HUEFS).

AGRADECIMENTOS

Aos curadores dos herbários pelo acesso às coleções e à Carla de Lima pela ilustração. FMF agradece à CAPES pela bolsa de doutorado concedida e AMG, agradece ao CNPq pela bolsa de produtividade em pesquisa (PQ1-A).

REFERÊNCIAS

- FRANCISCHETTI RJ & CM IZUMISAWA. 2003. Primulaceae, p. 275-278. In: MGL WANDERLEY, GJ SHEPHERD, AM GIULIETTI & TS MELHEM (eds.). *Flora fanerogâmica do estado de São Paulo*, vol. 3. São Paulo: Hucitec.
- LOUTEIG A. 1967. Primuláceas, p. 1-17. In: PR REITZ (ed.). *Flora ilustrada catarinense*. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- TAYLOR P. 1955. The genus *Anagallis* in Tropical and South Africa. *Kew Bull.* 3: 321-350.

LISTA DE EXSICATAS

- Harley, R.M.: PCD 5997 (1), 28676 (2), 54770 (2), 55562 (2).
Pinto, G.C.P.: 42371 (1).
Queiroz, L.P.: 13227 (1).